

Voto de pesar

por José Sarmiento de Matos

José Sarmiento de Matos, olisipógrafo por excelência da cidade de Lisboa, morreu este Domingo – 28 de Outubro de 2018 – aos 72 anos.

Formado em História de Arte, e especialista na arquitetura civil de Lisboa, assumia-se preferencialmente como olisipógrafo e conhecia, como poucos, a história da cidade, dos seus edifícios e das pessoas.

Iniciou os estudos superiores em Direito mas acabou por se formar em História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa especializando-se, posteriormente em História de Arte.

Autor de uma vastíssima obra, em grande parte inédita, sobre os edifícios da cidade, destacam-se alguns títulos dados à estampa como «Uma Casa na Lapa», «A Invenção de Lisboa», «O Caminho do Oriente», «Sons de Lisboa» ou o mais recente «Um Sítio na Baixa: a Sede do Banco de Portugal» (com Jorge Ferreira Paulo) e participações em obras colectivas como o «Palácio Portugal da Gama / São Roque» tendo sido também colaborador do *Expresso*, *Semanário* e *O Independente*. Foi o coordenador-geral dos primeiros 13 números da revista *Oceanos*, da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.

José Sarmiento de Matos fica, para sempre, ligado a um dos momentos mais significativos da história recente da cidade de Lisboa, a Expo 98, tendo participado activamente desde o início nesta exposição mundial, juntamente com António Mega Ferreira e Vasco Graça Moura. Através desta participação ficou ligado à toponímia tendo dado o nome às 199 ruas do Parque das Nações, quase todos associados ao mar e a heróis literários e de BD.

Trabalhou na Direção-Geral dos Assuntos Culturais/Direção-Geral do Património Cultural, na classificação de imóveis, abriu uma galeria de arte e colaborou com diversos ateliês de arquitetura, na área da reabilitação de edifícios antigos.

Em Maio do ano passado deu uma entrevista de vida ao *Expresso* onde falou do ar, da cor, da luz, do cosmopolitismo da cidade a que devotou toda a sua vida.

No passado dia 23 de Outubro foi-lhe atribuída a Medalha Municipal de Mérito Cultural, da cidade de Lisboa.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a 30 de Outubro de 2018, delibera:

- 1. Prestar homenagem a José Sarmento de Matos, guardando um minuto de silêncio em sua memória e endereçando à sua família as mais sentidas condolências;**
- 2. Propor à Câmara Municipal de Lisboa a atribuição toponímica a José Sarmento de Matos.**

Lisboa, 29 de Outubro de 2018

O Grupo Municipal do CDS-PP



Diogo Moura